



## ORIGEM DE FRUTAS E HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NAS FEIRAS LIVRES E NA CEASA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Vanusa Rodrigues de Souza<sup>1</sup>; Erlani de Oliveira Alves<sup>2</sup>; Priscila Silva Miranda<sup>3</sup>; Aishá Ingrid de Souza Brito<sup>4</sup>; Lorena Santos Sousa<sup>3</sup>; MéliSSa Souza de Oliveira<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma. [nusa\\_rodrigues2@hotmail.com](mailto:nusa_rodrigues2@hotmail.com).

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma, MSc. em Produção Vegetal. [erlanea@gmail.com](mailto:erlanea@gmail.com).

<sup>3</sup> Engenheira Agrônoma. [miranda.priscila48@gmail.com](mailto:miranda.priscila48@gmail.com); [lorenna.ssousa@yahoo.com.br](mailto:lorenna.ssousa@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Discente do Curso de Engenharia Agrônômica - UESB/ Vitória da Conquista, BA. [melsouza86@gmail.com](mailto:melsouza86@gmail.com); [aisha.ingrid@hotmail.com](mailto:aisha.ingrid@hotmail.com).

### Resumo

O objetivo do trabalho foi fazer um levantamento sobre a origem das principais frutas e hortaliças comercializadas nas feiras livres e na Central de Abastecimento (CEASA) de Vitória da Conquista, Bahia, verificando quais são os Estados fornecedores desses produtos hortifrúti bem como avaliar a participação do Estado da Bahia no fornecimento desses produtos para o mercado Conquistense. A pesquisa foi realizada nas quatro (4) feiras livres e na CEASA do Município, por meio de entrevistas através da aplicação de 100 questionários pré-estruturados (80 na feiras e 20 na CEASA). Foram feitas abordagens aos comerciantes nos próprios locais de trabalho, sendo coletadas informações sobre a origem das hortaliças e das frutas comercializadas na Cidade, onde se pôde obter dados relacionados aos Estados de origem das principais hortaliças e frutas comercializadas na cidade, bem como se esses produtos hortifrúti são adquiridos por esses comerciantes diretamente de seus respectivos produtores ou de atravessadores. Apenas 1% das principais hortaliças das feiras livres são produzidas pelos próprios comerciantes locais e 99% são adquiridas da CEASA municipal. Já as frutas são adquiridas 100% da CEASA. A maior parte das hortaliças é oriunda de outros municípios da Bahia, enquanto poucas frutas, com destaque para a manga, são produzidas no próprio Estado; e os demais produtos hortifrúti são oriundos de outros Estados brasileiros.

**Palavras-chave:** CEASA, Frutas, Hortaliças.



# ON THE ORIGINS OF FRUITS AND VEGETABLES SOLD IN OPEN FAIRS AND IN THE CEASA OF VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

## Abstract

This work aims to survey on the origins of fruits and vegetables sold in open fairs and in a supply food center (CEASA) in Vitoria da Conquista, Bahia. We checked which were the states where the fruits and vegetables come from and we have also evaluated the participation of the state of Bahia in providing these products to Vitória da Conquista marketplaces. The research was conducted in four (4) open fairs and in CEASA. For this we have used interviews, 100 pre-structured questionnaires (80 in the open fairs and 20 in CEASA). We have approached the local traders in their workplaces, and collected information on the origins of the vegetables and fruits sold in the city, as well as if such products were obtained straight away from the farmers or by the local traders. Only 1% of the main vegetables sold in open fairs are grown by the own local traders and 99% are purchased in CEASA. But 100% of the fruits are acquired in CEASA. Most vegetables come from other cities in Bahia, while few fruits, especially mangoes, are produced in the state; and other vegetables come from other Brazilian states.

**Key words: CEASA, Fruit, Vegetables.**

## Introdução

Segundo dados da Seagri (2015), a Bahia apresenta-se com uma grande diversidade em sua matriz frutífera, posicionando-se como, senão a maior, uma das maiores do país [...] e o Estado é líder na produção de banana, mamão, côco, manga, maracujá; segundo colocado na produção de citros, além de ser grande produtor de abacaxi. Conforme informações da Hortifrúti Brasil (2013), na Bahia, na produção de espécies hortícolas, destacam-se o Município de Irecê, com produção de tomate, cebola e cenoura; e a região da Chapada Diamantina, grande produtora de batata, cebola, tomate e alho.

Para Sales et al. (2011), a feira livre representa uma das formas mais antigas de comercialização de produtos agrícolas, desenvolvendo até hoje um importante papel econômico, social e cultural. Além disso, quando entendida como um negócio, este canal de comercialização se torna um forte instrumento de políticas públicas e um grande gerador de emprego e renda para o município. A Central de Abastecimento (CEASA) possui relevante importância na distribuição de produtos hortifrutigranjeiros, facilitando o acesso do pequeno comerciante ao produtor.

De acordo com Oliveira et al. (2013), CEASA de Vitória da Conquista possui importância relevante para a Bahia uma vez que atende toda a região Sudoeste e Sul do Estado, bem como o Norte de Minas Gerais. Conforme afirma Crespi et al. (2013), 16% das frutas comercializadas nas feiras da região de Porto Seguro são adquiridas no CEASA do município de Vitoria da Conquista - BA. A CEASA está localizada provisoriamente na Avenida Juracy Magalhães e fornece os produtos para todas as feiras livres locais,



**Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2017**



mostrando sua importância no abastecimento alimentar, principalmente de hortaliças e frutas, para a população local.

Levando-se em consideração que Vitória da Conquista não possui condições edafoclimáticas ideais para produzir todas as espécies hortícolas e frutícolas, este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento sobre a origem das principais frutas e hortaliças comercializadas nas feiras livres e na CEASA da cidade, identificando os principais Estados fornecedores.

## **Material e Métodos**

A pesquisa foi realizada nos meses de Setembro e Outubro, nas quatro (4) feiras livres do Município de Vitória da Conquista, Bahia, localizadas nos Bairros Alto Maron, Brasil, Centro e Patagônia e na Central de Abastecimento (CEASA) da Cidade.

Com o intuito de coletar informações acerca da origem das hortaliças e das frutas comercializadas na Cidade, foram feitas entrevistas a 80 comerciantes das quatro feiras livres e 20 da CEASA, por meio de aplicação de questionários pré-estruturados, totalizando 100 questionários aplicados.

Através de abordagens de cunho quantitativo, pôde-se obter dados relacionados aos Estados de origem das principais hortaliças (abóbora, beterraba, batata inglesa, cebola, cenoura, melão, melancia, pimentão e tomate) e frutas (abacaxi, banana, laranja, limão, maçã, mamão, manga, morango, pera, tangerina e uva) comercializadas na cidade, bem como se esses produtos hortifrúti são adquiridos por esses comerciantes diretamente de seus respectivos produtores ou de outros fornecedores, os chamados atravessadores.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados por meio de planilhas eletrônicas do software Excel 2013 e, alguns, transformados em porcentagem.

## **Resultados e Discussão**

Com base nos resultados da pesquisa, constatou-se que 99% das principais hortaliças comercializadas nas feiras livres são adquiridas da CEASA municipal e apenas 1% são produzidas pelos próprios comerciantes. Já as frutas são adquiridas 100% da CEASA, que compra esses produtos de outros municípios baianos ou de outros Estados, como São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

Para Oliveira et al. (2013), toda e qualquer Central de Abastecimento tem a função de facilitar a cadeia de abastecimento, encurtando o caminho entre o produtor e o consumidor final. Isso reduz o preço final para o consumidor, aumenta o resultado para o produtor e possibilita melhor qualidade aos produtos. No entanto, contrariamente a essa informação, segundo 90% dos 80 comerciantes entrevistados nas feiras livres de Vitória da Conquista, o fato de eles serem obrigados a comprar os produtos apenas dos distribuidores da CEASA leva a um aumento significativo do preço dos produtos, acarretando o repasse para o consumidor final.



Foi possível verificar que grande parte das principais hortaliças, em questão, comercializadas na CEASA e nas feiras da Cidade advém de outros municípios do próprio Estado, como se pode verificar na Tabela 1. Segundo a Hortifruti Brasil (2013), a região da Chapada Diamantina se destaca na agricultura irrigada, tendo como principais hortifrutícolas produzidos a batata, o tomate, a cebola e o alho.

**Tabela 1.** Municípios baianos fornecedores de hortaliças comercializadas na CEASA e feiras livres de Vitória da Conquista – BA.

HORTALIÇA	MUNICÍPIO/FORNECEDOR
Abóbora	Teixeira de Freitas
Beterraba	Irecê
Batata inglesa	Região da Chapada Diamantina
Cebola	Juazeiro
Melão	Juazeiro
Melancia	Juazeiro
Pimentão	Jaguaquara
Tomate	Jaguaquara

A abóbora, pimentão e tomate são fornecidos também pelo Estado de Pernambuco enquanto que a maior parte da cenoura distribuída na CEASA é produzida no Estado de Santa Catarina.

Pôde-se constatar, também, que algumas das principais frutas, em questão, comercializadas em Conquista vêm de outros municípios do próprio Estado, com destaque para a banana que é produzida em Bom Jesus da Lapa e a manga, produzida em diversas regiões baianas principalmente em Anagé, Caraíbas, Juazeiro, Livramento, Tanhaçu e região da Chapada Diamantina.

O Estado de São Paulo é responsável pela entrega da laranja, limão e tangerina comercializados em Conquista, o abacaxi é do Espírito Santo e o mamão é fornecido pelo Estado de Minas Gerais, conforme os dados da Tabela 2.

**Tabela 2.** Estados fornecedores de frutas comercializadas na CEASA e feiras livres de Vitória da Conquista – BA.

PRODUTORES	FRUTAS
Bahia	Banana, Manga, Uva
Espírito Santo	Abacaxi
Minas Gerais	Mamão
Paraná	Morango
Santa Catarina	Maçã, Pera, Uva
São Paulo	Laranja, Limão, Tangerina

Segundo a Hortifruti Brasil (2013), o mamão é uma das principais frutas que tem recebido



investimentos no Norte de Minas ao longo dos últimos 10 anos. No entanto, de acordo com Araújo (2010), a Bahia é o estado maior produtor de mamão do país, com destaque para alguns municípios localizados no Extremo Sul, representando uma importante fonte de renda e geração de emprego.

Percebemos, ainda, que as frutas de clima temperado como maçã, pera e parte da uva são fornecidas por Santa Catarina e o morango é trazido do Paraná, sendo que a Bahia tem áreas produtivas irrigadas dessas frutas na região da Chapada Diamantina e Juazeiro.

## **Conclusões**

A Bahia é responsável pela produção da maioria das hortaliças e por uma pequena parte das frutas comercializadas nas feiras livres e na CEASA de Vitória da Conquista.

A fruta mais produzida no Estado é a manga, sendo São Paulo e Santa Catarina os Estados que mais fornecem frutas para o mercado Conquistense.

## **Referências**

ARAÚJO, A. C.; SILVA, L. M. R.; KHAN, A. S.; ARAÚJO, L. V. A Cultura do Mamão em Municípios Seleccionados do Extremo Sul da Bahia: Análise do Índice Tecnológico da Comercialização e do Custo Social das Perdas. Volume 41 | Nº 04 | Outubro - Dezembro. 2010.

CRESPI, D.; GALATA, R. F.; CASTRO, T. P.; NAREZI, G.; BISPO, L. D.; SOBRAL, J. P.; SANTOS, J. D.; KAGEYAMA, P. Y. As feiras livres e as cadeias de comercialização de produtos agrícolas na região do Extremo Sul da Bahia. Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS, Novembro de 2013.

HORTIFRUTI BRASIL. O novo mapa hortifrutícola. Março de 2013. Disponível em: <<http://www.hfbrasil.org.br/br/revista/acessar/capa/o-novo-mapa-da-hortifruticultura.aspx>>. Acesso em: 20/09/2016.

OLIVEIRA, J. M. F.; MELO, L. S.; SILVA, M. P. Central de abastecimento do município de Vitória da Conquista: problemas e soluções para a sua infraestrutura logística. 2013.

SALES, A. P.; REZENDE, L. T.; R. S. SETTE, Negócio feira livre: um estudo em um município de minas gerais. III Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. João Pessoa/PB, Novembro de 2011.

SEAGRI – Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca, Irrigação e Agricultura da Bahia. Plano Safra da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agricultura da Bahia 2015/2016. 2015.



**Vitória da Conquista, 10 a 12 de Maio de 2017**

